

## O VAGALUME

Maria Consuelo Porto Gontijo

sei lá  
de que cantão  
do mundo  
vem  
o vagalume  
com seus beirais  
de várzeas  
e luz

o escuro sufoco  
é chão  
de muito caminhar:

o desconforto  
de olhos famintos  
onde a solidão  
aperta  
seu triste lamento

o imperdão profundo  
da dor  
quando o dia se perde  
no trágico  
de seu tempo

oh, vagalume  
não lhe coube  
pleniluminar

vaga-lume  
apaga-dor  
da noite  
a cumprir silente  
seu anônimo  
destino  
a procura de frestas  
em corações  
embrutecidos  
vaga-lumes  
em época de glórias  
a recolher o homem  
amarrotado,  
seu canto inglório  
de vida.